



São Paulo, 05 de novembro de 2014 – A **Ultrapar Participações S.A.** (BM&FBOVESPA: UGPA3 / NYSE: UGP), companhia multi-negócios com atuação em varejo e distribuição especializada (Ultragaz / Ipiranga / Extrafarma), especialidades químicas (Oxiten) e armazenagem para graneis líquidos (Ultracargo), anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2014.

#### Teleconferência de resultados

Teleconferência nacional / APIMEC

7 de novembro de 2014

12h30 (horário de Brasília)

Local: Hotel Unique

(Sala Tavarua)

São Paulo – SP

Telefone para conexão: +55 11 2188 0155

Código: Ultrapar

Teleconferência internacional

7 de novembro de 2014

15h00 (horário de Brasília)

Participantes Brasil: 0800 891 0015

Participantes EUA: +1 877 317 6776

Participantes internacionais: +1 412 317 6776

Código: Ultrapar

#### Contato RI

E-mail: [invest@ultra.com.br](mailto:invest@ultra.com.br)

Telefone: + 55 11 3177 7014

Website: [www.ultra.com.br](http://www.ultra.com.br)

#### **Ultrapar Participações S.A.**

UGPA3 = R\$ 51,81/ação (30/09/14)

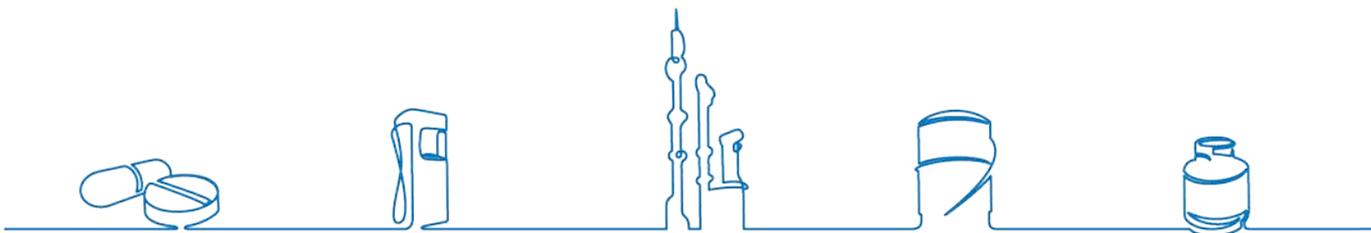
UGP = US\$ 21,12/ADR (30/09/14)

#### **Principais destaques do 3T14:**

- ✓ RECEITA DA ULTRAPAR TOTALIZA R\$ 17 BILHÕES NO 3T14, 9% MAIOR QUE NO 3T13, COM CRESCIMENTO EM TODAS AS UNIDADES DE NEGÓCIO.
- ✓ EBITDA DA ULTRAPAR ATINGE R\$ 789 MILHÕES NO 3T14, 3% ACIMA DO 3T13, COM CRESCIMENTO EM TODAS AS UNIDADES DE NEGÓCIO, EXCETO NA OXITENO, PRINCIPALMENTE EM FUNÇÃO DA FORTE BASE DE COMPARAÇÃO COM O TRIMESTRE RECORDE DE RESULTADOS DO 3T13.
- ✓ INTEGRAÇÃO DA EXTRAFARMA FINALIZADA, ESTRUTURAÇÃO DA COMPANHIA PARA EXPANSÃO ACELERADA EM ESTÁGIO AVANÇADO.
- ✓ ULTRAPAR É RECONHECIDA COMO UMA DAS 10 EMPRESAS LÍDERES EM TRANSPARÊNCIA SOBRE O TEMA DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO BRASIL PELO CARBON DISCLOSURE PROJECT (CDP), SENDO A ÚNICA EMPRESA DO SETOR DE ENERGIA A INTEGRAR ESSA LISTA.

*“É com satisfação que reportamos mais um trimestre de bons resultados, mesmo em um cenário econômico desafiador, e que vem se deteriorando ao longo dos últimos meses. Esse desempenho é fruto dos consistentes investimentos para fortalecer e expandir a companhia, da natureza resiliente de seus negócios e da capacidade de mobilização de nossas equipes, fundamental para manter a disciplina e flexibilidade necessárias nos cenários mais adversos. Esses atributos da companhia, combinados à nossa governança corporativa desenhada para geração de valor, permitem visibilidade para continuar a trajetória de crescimento de longo prazo.”*

*Thilo Mannhardt – Presidente*





## Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas nesse documento foram preparadas de acordo com as normas IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As informações financeiras referentes à Ultrapar correspondem às informações consolidadas da companhia. As informações da Ipiranga, Oxiteno, Ultragaz, Ultracargo e Extrafarma são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais incluídas nesta discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

Em setembro de 2013, a Ultrapar assinou acordo de associação com a Extrafarma. O fechamento da operação ocorreu em 31 de janeiro de 2014, com a aprovação da associação pelas Assembleias Gerais Extraordinárias da Ultrapar e da Extrafarma. Os resultados da Extrafarma passaram a ser consolidados pela Ultrapar nas suas demonstrações financeiras a partir de 1º de fevereiro de 2014. Consequentemente, **as demonstrações financeiras da Ultrapar em períodos anteriores a 1º de fevereiro de 2014 não incluem os resultados da Extrafarma, e os dados de desempenho da mesma incluídos neste relatório referem-se, para os primeiros nove meses de 2014, somente aos meses de fevereiro a setembro de 2014.** Com o objetivo de proporcionar uma base de comparação para análise da evolução do desempenho da Extrafarma, apresentamos seus resultados dos 9M13 contendo os meses de fevereiro a setembro de 2013. Como consequência do fechamento da operação, foram emitidas 12.021.100 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal da Ultrapar, sendo R\$ 141,9 milhões como aumento de capital social e R\$ 498,8 milhões como aumento de reserva de capital, totalizando um aumento no patrimônio líquido de R\$ 640,7 milhões. Em adição, foram emitidos bônus de subscrição que, se exercidos, poderiam acarretar uma emissão de até 4.007.031 ações no futuro, sendo 801.409 ações referentes ao bônus de subscrição - capital de giro e 3.205.622 ações referentes ao bônus de subscrição - indenização. Em 30 de junho de 2014, em avaliação preliminar do ajuste de capital de giro e do endividamento, foi apurado que o bônus de subscrição - capital de giro não será exercido em favor dos acionistas anteriores da Extrafarma. Dessa forma, a companhia reverteu integralmente a provisão para a emissão das 801.409 ações referentes ao bônus de subscrição - capital de giro, que na data do fechamento totalizava R\$ 42,1 milhões. A quantidade de ações do bônus de subscrição - indenização poderá ser exercida a partir de 2020 e correspondia a um passivo não circulante de R\$ 108,6 milhões na data do fechamento da operação. O valor provisório da associação em 30 de setembro de 2014 é de R\$ 749,3 milhões, sendo sujeito aos ajustes previstos no contrato. Para maiores informações, ver nota 3.a e nota 22 das informações trimestrais (ITR) do 3T14.

As informações denominadas LAJIDA (EBITDA) – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização; e LAJIR (EBIT) – Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido estão apresentadas de acordo com a Instrução nº 527 emitida pela CVM em 04 de outubro de 2012. Segue abaixo o cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido:

R\$ milhões	3T14	3T13	2T14	$\Delta$ (%) 3T14v3T13	$\Delta$ (%) 3T14v2T14	9M14	9M13	$\Delta$ (%) 9M14v9M13
<b>Lucro líquido</b>	<b>328,8</b>	<b>327,8</b>	<b>301,4</b>	<b>0%</b>	<b>9%</b>	<b>879,5</b>	<b>858,0</b>	<b>3%</b>
(+) Imposto de renda e contribuição social	132,5	152,1	134,5			390,7	404,7	
(+) Despesa (receita) financeira líquida	107,4	88,9	98,6			320,7	243,7	
(+) Depreciação e amortização	220,8	195,8	216,4			651,5	578,0	
<b>EBITDA</b>	<b>789,5</b>	<b>764,5</b>	<b>750,9</b>	<b>3%</b>	<b>5%</b>	<b>2.242,3</b>	<b>2.084,5</b>	<b>8%</b>



## Resumo do 3º trimestre de 2014

Ultrapar - Dados consolidados	3T14	3T13	2T14	$\Delta$ (%) 3T14v3T13	$\Delta$ (%) 3T14v2T14	9M14	9M13	$\Delta$ (%) 9M14v9M13
Receita líquida	17.300	15.910	16.667	9%	4%	49.914	44.714	12%
Lucro bruto	1.370	1.264	1.300	8%	5%	3.942	3.488	13%
Lucro operacional	574	571	538	1%	7%	1.602	1.510	6%
EBITDA	789	765	751	3%	5%	2.242	2.084	8%
Lucro líquido <sup>1</sup>	329	328	301	0%	9%	879	858	3%
Lucro atribuível à Ultrapar por ação <sup>2</sup>	0,59	0,61	0,54	(2%)	9%	1,59	1,59	0%

Valores em R\$ milhões (exceto LPA)

<sup>1</sup> No padrão contábil IFRS, o lucro líquido consolidado inclui o lucro líquido atribuível à participação de acionistas não controladores das controladas.

<sup>2</sup> Calculado a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período, líquido das ações em tesouraria.

Ipiranga - Dados operacionais	3T14	3T13	2T14	$\Delta$ (%) 3T14v3T13	$\Delta$ (%) 3T14v2T14	9M14	9M13	$\Delta$ (%) 9M14v9M13
Volume total (mil m <sup>3</sup> )	6.539	6.492	6.292	1%	4%	18.899	18.195	4%
Diesel	3.473	3.584	3.337	(3%)	4%	9.943	9.892	1%
Gasolina, etanol e GNV	2.970	2.811	2.866	6%	4%	8.689	8.024	8%
Outros <sup>3</sup>	97	98	89	(1%)	8%	266	278	(4%)

<sup>3</sup> Óleos combustíveis, querosene, lubrificantes e graxas.

Oxitemo - Dados operacionais	3T14	3T13	2T14	$\Delta$ (%) 3T14v3T13	$\Delta$ (%) 3T14v2T14	9M14	9M13	$\Delta$ (%) 9M14v9M13
Volume total (mil tons)	204	193	190	6%	7%	586	597	(2%)
<u>Composição por produto</u>								
Especialidades	175	178	167	(1%)	5%	507	517	(2%)
Glicóis	30	15	23	97%	29%	79	80	(1%)
<u>Composição por geografia</u>								
Vendas no Brasil	146	135	135	8%	8%	418	422	(1%)
Vendas no mercado externo	59	57	55	3%	7%	168	175	(4%)

Ultragaz - Dados operacionais	3T14	3T13	2T14	$\Delta$ (%) 3T14v3T13	$\Delta$ (%) 3T14v2T14	9M14	9M13	$\Delta$ (%) 9M14v9M13
Volume total (mil tons)	461	447	428	3%	8%	1.281	1.274	1%
Envasado	310	298	289	4%	7%	862	847	2%
Granel	151	149	140	1%	8%	419	427	(2%)

Ultracargo - Dados operacionais	3T14	3T13	2T14	$\Delta$ (%) 3T14v3T13	$\Delta$ (%) 3T14v2T14	9M14	9M13	$\Delta$ (%) 9M14v9M13
Armazenagem efetiva <sup>4</sup> (mil m <sup>3</sup> )	731	736	728	(1%)	0%	727	696	4%

<sup>4</sup> Média mensal.



Extrafarma - Dados operacionais <sup>5</sup>	3T14	3T13	2T14	$\Delta$ (%) 3T14v3T13	$\Delta$ (%) 3T14v2T14	9M14	9M13	$\Delta$ (%) 9M14v9M13
Receita bruta (R\$ milhões)	327	285	308	14%	6%	825	711	16%
Número de lojas (final do período)	210	185	203	14%	3%	210	185	14%

<sup>5</sup>Conforme destacado em "Considerações sobre as informações financeiras e operacionais", exceto quando indicado, as informações da Extrafarma para 9M14 e 9M13 referem-se aos meses de fevereiro a setembro de cada ano.

Indicadores macroeconômicos	3T14	3T13	2T14	$\Delta$ (%) 3T14v3T13	$\Delta$ (%) 3T14v2T14	9M14	9M13	$\Delta$ (%) 9M14v9M13
Dólar médio (R\$/US\$)	2,28	2,29	2,23	(1%)	2%	2,29	2,12	8%
Taxa de juros no período (CDI)	2,7%	2,1%	2,5%			7,8%	5,6%	
Inflação no período (IPCA)	0,8%	0,6%	1,5%			4,6%	3,8%	

## Destaques

- ✓ **Integração da Extrafarma** – Durante o 3T14, finalizamos a integração da Extrafarma e demos continuidade à estruturação da companhia para permitir aceleração de abertura de lojas. Dentre os principais avanços para permitir essa aceleração, destacamos (i) a abertura de um novo centro de distribuição no Ceará em novembro, (ii) o estabelecimento de uma nova estrutura organizacional, com a criação de áreas dedicadas às funções de operações e expansão, de forma a permitir maior especialização e agilidade no processo de abertura de lojas, (iii) melhorias em sistemas operacionais, com resultados em produtividade, controle e análise de dados, (iv) o desenvolvimento de modelagem para abertura de lojas em “escala industrial”, incluindo contratação e treinamento de profissionais, com redução média de 25% no prazo para abertura de loja e (v) implementação de programa de desenvolvimento de cultura de empreendedorismo visando a maior efetividade na gestão das lojas. A partir dos próximos meses passaremos a executar esse plano, que se iniciará pelas regiões Norte e Nordeste, com o objetivo de estabelecer um ritmo de abertura de 100 novas lojas por ano ao longo de 2015.
- ✓ **Ultrapar recebe importante reconhecimento do Carbon Disclosure Project (CDP)** – A Ultrapar foi eleita em outubro de 2014 como uma das 10 empresas líderes em transparência no Brasil, de acordo com a metodologia global de pontuação do CDP aplicada ao questionário de Mudanças Climáticas. O CDP é uma organização internacional sem fins lucrativos que reúne 767 investidores com mais de US\$ 90 trilhões em ativos sob gestão e que coordena um dos mais importantes sistemas globais de divulgação ambiental. A Ultrapar é a única empresa do setor de energia no Brasil a integrar a lista da entidade. A cultura de sustentabilidade sempre esteve presente na Ultrapar e em seus negócios, que participam do CDP desde 2008. Esse reconhecimento reitera a filosofia da Ultrapar de compartilhar seus princípios e resultados com toda sua rede de relacionamento.



## Sumário executivo dos resultados

Na sequência da queda de 0,9% no PIB ocorrida no 2T14, observamos durante o 3T14 uma deterioração do cenário macroeconômico, tornando o ambiente de negócios cada vez mais desafiador, com a manutenção de altos índices de inflação, juros crescentes e fortes ajustes negativos nas expectativas de desempenho da economia brasileira para 2014, conforme demonstrado pela evolução da pesquisa Focus do Banco Central. No cenário externo, o enfraquecimento dos indicadores da economia global passou a influenciar os preços das *commodities*, particularmente o petróleo e derivados, gerando uma tendência de queda, que se reforçou ao longo do mês de outubro. Esse ambiente contrasta fortemente com o do 3T13, quando o PIB brasileiro apresentou crescimento de 2,4% e havia expectativa de retomada do crescimento americano (influenciando positivamente os preços de *commodities*), sendo que este último aspecto levou a uma forte desvalorização do Real ao longo do trimestre. Já no 3T14, o câmbio permaneceu estável até meados de setembro, quando o Real passou a se desvalorizar, em função da volatilidade gerada pelo cenário eleitoral. Essas diferenças de contexto macroeconômico e cenário externo, com efeito em preços de *commodities*, causaram impactos relevantes na Oxiteno, influenciando positivamente os resultados da companhia do 3T13 (permitindo o maior EBITDA trimestral da sua história) e negativamente no 3T14.

Por outro lado, segundo dados da Anfavea, o número de veículos leves licenciados totalizou 0,8 milhão no 3T14, mantendo assim o ritmo de crescimento da frota média ocorrido nos últimos anos. Já no varejo farmacêutico, segundo dados das associadas da Abrafarma, as vendas foram 12% maiores no 3T14 em relação ao 3T13, em continuidade ao crescimento apresentado nos últimos anos.

Nesse ambiente econômico e operacional, a Ultrapar apresentou EBITDA consolidado de R\$ 789 milhões no 3T14, aumento de 3% em relação ao 3T13.

Na Ipiranga, o volume vendido de combustíveis para veículos leves (ciclo Otto) foi o destaque positivo no 3T14, apresentando crescimento de 6% em relação ao 3T13, impulsionado pelo crescimento da frota de veículos leves e pelos investimentos realizados nos últimos anos para expansão da rede de distribuição (novos postos e embandeiramentos) e infraestrutura logística relacionada. O EBITDA atingiu R\$ 557 milhões, um crescimento de 13% em relação ao 3T13, principalmente em função do maior volume vendido no ciclo Otto, com melhor composição de vendas, da estratégia de inovação constante em serviços e conveniência no posto, gerando maior satisfação e fidelidade do cliente, e de menores despesas com propaganda e marketing e com remuneração variável.

Na Oxiteno, o volume de vendas atingiu 204 mil toneladas, 6% maior em relação ao 3T13, crescimento substancialmente concentrado em vendas de glicóis, parcialmente compensado pelo menor volume de especialidades, influenciado pelos efeitos do arrefecimento na atividade econômica, e pela redução no nível de operações na Venezuela desde o 1T14, em função das limitações de importação de matérias-primas naquele país. O EBITDA totalizou R\$ 99 milhões no 3T14, 32% abaixo do EBITDA recorde do 3T13, principalmente em função da redução no volume de especialidades e no nível de operações na Venezuela, em adição a condições de câmbio e mercado mais favoráveis no 3T13.

A Ultragaz apresentou no 3T14 aumento de 3% no volume vendido em relação ao 3T13, principalmente em função do crescimento de 4% no segmento envasado, fruto de iniciativas comerciais e do crescimento do mercado nas regiões Norte e Nordeste. No 3T14, o EBITDA da Ultragaz atingiu R\$ 89 milhões, 11% acima do 3T13, principalmente em função do maior volume vendido e das iniciativas comerciais e de redução de custos e despesas implementadas no período.

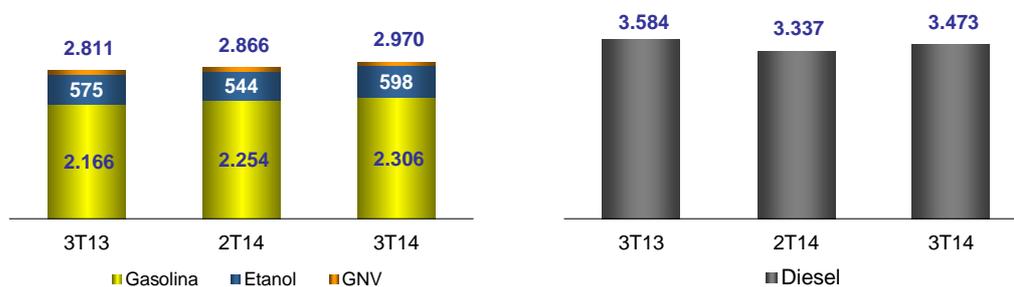
Na Ultracargo, a armazenagem média apresentou redução de 1% em relação ao 3T13, principalmente decorrente da menor exportação de etanol e de menor movimentação de químicos, em decorrência do comportamento do PIB. O EBITDA da Ultracargo atingiu R\$ 44 milhões no 3T14, 7% acima do 3T13, principalmente em função de reajustes contratuais de tarifas e menores despesas com projetos.

A Extrafarma encerrou o 3T14 com 210 lojas próprias nas regiões Norte e Nordeste, um aumento de 25 lojas em relação ao 3T13. O EBITDA do 3T14 da Extrafarma, excluindo as despesas de integração e estruturação, totalizou R\$ 17 milhões, crescimento de 43% em relação ao 3T13, em função do maior número de lojas, do aumento de 6% no faturamento das lojas existentes (*same store sales*) e da melhor composição de vendas, com maior participação de genéricos.

O lucro líquido do 3T14 foi de R\$ 329 milhões, praticamente estável em relação ao 3T13, em função do crescimento do EBITDA e da despesa financeira em relação ao 3T13, para a qual contribuiu o aumento de 2,0 p.p. na taxa de juros básica da economia entre setembro de 2013 e setembro de 2014.

**Ipiranga**

**Desempenho operacional** – No 3T14, o volume vendido de combustíveis para veículos leves (ciclo Otto) cresceu 6%, impulsionado pelo crescimento da frota de veículos e pelos investimentos realizados para expansão da rede. O volume de diesel vendido nos postos Ipiranga cresceu 2%, em decorrência dos investimentos na expansão da rede. No volume total de diesel, houve uma retração de 3% no 3T14, em função do fraco desempenho da economia e da não renovação de um contrato relevante no segmento de grandes consumidores. Com isso, o volume de vendas da Ipiranga totalizou 6.539 mil metros cúbicos no 3T14, 1% acima do volume vendido no 3T13. Em relação ao 2T14, houve aumento de 4% no volume vendido, principalmente em função da sazonalidade entre períodos. Nos 9M14, a Ipiranga acumula um volume vendido de 18.899 mil metros cúbicos, crescimento de 4% sobre o volume dos 9M13.

**Ipiranga – Evolução do volume de vendas (mil m³)**

**Receita líquida** – A receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 14.946 milhões no 3T14, 7% acima da receita líquida do 3T13, principalmente em função (i) do maior volume vendido, (ii) dos aumentos dos custos do diesel e da gasolina promovidos pela Petrobras em novembro de 2013 e dos maiores custos de etanol e (iii) da melhor composição de vendas, decorrente dos investimentos em expansão de postos, permitindo maior participação do ciclo Otto e do diesel segmento revenda (vendas em postos). Em relação ao 2T14, a receita líquida apresentou aumento de 3%, em função do volume sazonalmente maior. Nos 9M14, a receita líquida totalizou R\$ 43.341 milhões, aumento de 11% em relação aos 9M13.

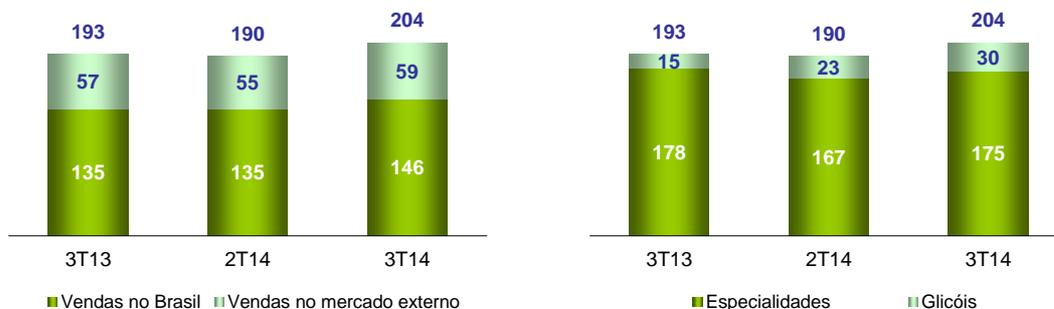
**Custo dos produtos vendidos** – O custo dos produtos vendidos da Ipiranga somou R\$ 14.083 milhões no 3T14, aumento de 7% em relação ao 3T13, principalmente em função (i) do maior volume vendido e (ii) dos aumentos nos custos do diesel e da gasolina promovidos pela Petrobras em novembro de 2013 e, conseqüentemente, do etanol. Em relação ao 2T14, o custo dos produtos vendidos apresentou aumento de 3%, em função do volume sazonalmente maior. Nos 9M14, o custo dos produtos vendidos acumulou R\$ 40.820 milhões, 11% acima do montante apresentado nos 9M13.

**Despesas gerais, administrativas e de vendas** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga totalizaram R\$ 466 milhões no 3T14, 2% acima do 3T13, principalmente em função da expansão da rede de distribuição e dos efeitos da inflação sobre as despesas, parcialmente compensados por menores despesas com propaganda e marketing e com remuneração variável. Em relação ao 2T14, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram aumento de 2%, principalmente em função do maior volume vendido e de maiores despesas com projetos, efeitos parcialmente compensados por maiores despesas com propaganda e marketing no 2T14, principalmente relacionadas à Copa do Mundo 2014. Nos 9M14, as despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 1.406 milhões, aumento de 7% em relação aos 9M13.

**EBITDA** – A Ipiranga apresentou EBITDA de R\$ 557 milhões no 3T14, um crescimento de 13% em relação ao 3T13, em função (i) do maior volume vendido no ciclo Otto e diesel segmento revenda, com melhor composição de vendas, (ii) da estratégia de inovação constante em serviços e conveniência no posto, gerando maior satisfação e fidelidade do cliente, e (iii) de menores despesas com propaganda e marketing e com remuneração variável. Em relação ao 2T14, o EBITDA foi 7% maior, principalmente em função do volume vendido sazonalmente maior. Nos 9M14, o EBITDA totalizou R\$ 1.577 milhões, 12% acima dos 9M13.

**Oxígeno**

**Desempenho operacional** – O volume total vendido no mercado interno apresentou aumento de 8% (10 mil tons) em relação ao 3T13, principalmente devido a maiores vendas de glicóis, que no 3T13 haviam sido reduzidas em preparação para parada no polo petroquímico de Camaçari ocorrida no 4T13. O volume de especialidades vendido no mercado interno no 3T14 foi 2% (3 mil tons) menor que no 3T13 em função das diferentes condições econômicas nos dois períodos (crescimento no 3T13 e arrefecimento no 3T14). No mercado externo, o volume foi 3% maior (1 mil tons), principalmente em função de maiores vendas de glicóis, efeitos parcialmente compensados pela redução no nível de operações na Venezuela desde o 1T14, em função das limitações de importação de matérias-primas naquele país. Com isso, o volume de vendas no 3T14 totalizou 204 mil toneladas, aumento de 6% (12 mil tons) em relação ao 3T13. Em relação ao 2T14, o volume de vendas foi 7% (14 mil tons) maior, com um volume de especialidades 5% (8 mil tons) maior. O volume vendido nos 9M14 totalizou 586 mil toneladas, 2% (11 mil tons) abaixo do volume vendido nos 9M13.

**Oxígeno – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)**

**Receita líquida** – A receita líquida da Oxígeno totalizou R\$ 872 milhões no 3T14, 1% acima do 3T13, em função do volume vendido 6% maior, praticamente compensado pelo preço médio em dólar 5% menor, em decorrência da (i) maior participação de glicóis na composição de vendas, (ii) da queda nos preços internacionais de glicóis, influenciado pelo cenário da economia mundial e (iii) do comportamento de câmbio mais favorável durante o 3T13. Em relação ao 2T14, a receita líquida foi 7% maior, em função do maior volume vendido. A receita líquida acumulada nos 9M14 foi de R\$ 2.526 milhões, 3% acima dos 9M13.

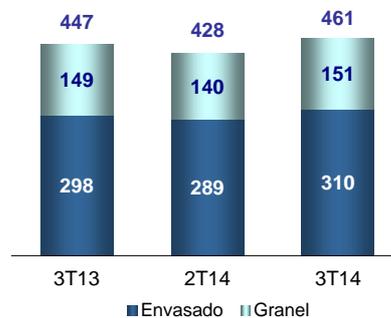
**Custo dos produtos vendidos** – O custo dos produtos vendidos da Oxígeno no 3T14 totalizou R\$ 682 milhões, 10% acima do 3T13, em função do crescimento de 6% no volume vendido e custo variável unitário em dólar 6% maior, principalmente em consequência de maiores preços do óleo de palmiste. Em relação ao 2T14, o custo dos produtos vendidos apresentou aumento de 8%, devido ao maior volume vendido. Nos 9M14, o custo dos produtos vendidos acumulou R\$ 1.951 milhões, 6% acima do montante apresentado nos 9M13.

**Despesas gerais, administrativas e de vendas** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxígeno totalizaram R\$ 127 milhões no 3T14, 5% abaixo do 3T13, principalmente em função de menores despesas com remuneração variável, parcialmente compensadas por maiores despesas com logística. Em relação ao 2T14, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram aumento de 9%, devido a maiores despesas com logística. As despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 373 milhões nos 9M14, aumento de 4% em relação aos 9M13.

**EBITDA** – A Oxígeno apresentou EBITDA de R\$ 99 milhões (ou US\$ 212/ton) no 3T14, 32% abaixo do EBITDA recorde do 3T13, principalmente em função da redução no volume de especialidades, influenciada pela queda na atividade econômica e do menor nível de operações na Venezuela, em adição a condições de câmbio e mercado mais favoráveis à Oxígeno no 3T13. Em relação ao 2T14, o EBITDA se manteve praticamente em linha, com o maior volume vendido sendo compensado por uma composição de vendas menos favorável. Nos 9M14, o EBITDA totalizou R\$ 306 milhões, 8% abaixo dos 9M13.

**Ultragaz**

**Desempenho operacional** – No 3T14, a Ultragaz atingiu volume de vendas de 461 mil toneladas, 3% acima do 3T13, impulsionado principalmente pelo crescimento de 4% no segmento envasado, fruto de iniciativas comerciais e do crescimento do mercado nas regiões Norte e Nordeste, seguido de um crescimento de 1% no segmento granel, em decorrência de investimentos realizados para captura de novos clientes, com destaque para os segmentos de condomínios e de pequenas e médias empresas. Em relação ao 2T14, o volume vendido apresentou aumento de 8%, principalmente em função da sazonalidade entre os períodos. Nos 9M14, a Ultragaz acumula um volume de vendas de 1.281 mil toneladas, 1% acima dos 9M13.

**Ultragaz – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)**

**Receita líquida** – A receita líquida da Ultragaz foi de R\$ 1.095 milhões no 3T14, aumento de 4% em relação ao 3T13, em função do aumento no volume vendido e de iniciativas comerciais em segmentos de maior demanda, como condomínios e regiões emergentes do Norte e Nordeste. Em relação ao 2T14, a receita líquida apresentou crescimento de 8%, em decorrência do maior volume vendido. Nos 9M14, a receita líquida totalizou R\$ 3.036 milhões, aumento de 2% em relação aos 9M13.

**Custo dos produtos vendidos** – O custo dos produtos vendidos da Ultragaz totalizou R\$ 926 milhões no 3T14, aumento de 4% em relação ao 3T13, em função do maior volume vendido. Em relação ao 2T14, o custo dos produtos vendidos apresentou aumento de 7%, principalmente em função do volume sazonalmente maior, parcialmente compensado por custos relacionados à requalificação de uma maior quantidade de botijões no 2T14. Nos 9M14, o custo dos produtos vendidos foi de R\$ 2.589 milhões, crescimento de 2% em relação aos 9M13.

**Despesas gerais, administrativas e de vendas** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz totalizaram R\$ 114 milhões no 3T14, 1% acima do 3T13, principalmente decorrente dos efeitos da inflação sobre as despesas, compensadas por iniciativas de redução de despesas implementadas. Em relação ao 2T14, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram aumento de 9%, principalmente em decorrência do volume sazonalmente maior. Nos 9M14, as despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 327 milhões, aumento de 2% em relação aos 9M13.

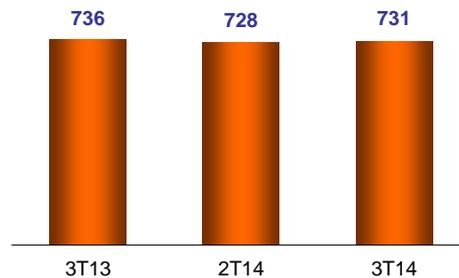
**EBITDA** – A Ultragaz apresentou EBITDA de R\$ 89 milhões no 3T14, 11% acima do 3T13, principalmente em função do maior volume vendido e das iniciativas comerciais e de redução de custos e despesas implementadas no período. Em relação ao 2T14, o EBITDA cresceu 22%, principalmente devido ao volume sazonalmente maior e custos relacionados à requalificação de uma maior quantidade de botijões no 2T14. Nos 9M14, o EBITDA totalizou R\$ 224 milhões, 3% acima dos 9M13.



## Ultracargo

**Desempenho operacional** – No 3T14, a armazenagem média da Ultracargo apresentou redução de 1% em relação ao 3T13, principalmente decorrente da menor exportação de etanol e dos efeitos do arrefecimento da economia na movimentação de químicos, efeitos parcialmente compensados pela maior movimentação de óleo combustível para termoeletricas e de combustíveis automotivos, em função do crescimento dos respectivos mercados. Em relação ao 2T14, a armazenagem média ficou praticamente estável. Nos 9M14, a Ultracargo acumula uma variação positiva de 4% na ocupação média de seus terminais em relação aos 9M13.

**Ultracargo – Armazenagem média (mil m<sup>3</sup>)**



**Receita líquida** – A receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 90 milhões no 3T14, 1% acima do 3T13 e 2% maior que o 2T14, principalmente em função do reajuste contratual de tarifas. Nos 9M14, a receita líquida totalizou R\$ 263 milhões, 5% acima do 9M13.

**Custo dos serviços prestados** – O custo dos serviços prestados da Ultracargo no 3T14 foi de R\$ 36 milhões, 1% abaixo do 3T13, principalmente em função da menor armazenagem média. Em relação ao 2T14, o custo dos serviços prestados apresentou aumento de 1%, em linha com a variação da armazenagem média dos terminais. Nos 9M14, o custo dos serviços prestados da Ultracargo totalizou R\$ 106 milhões, 6% acima dos 9M13.

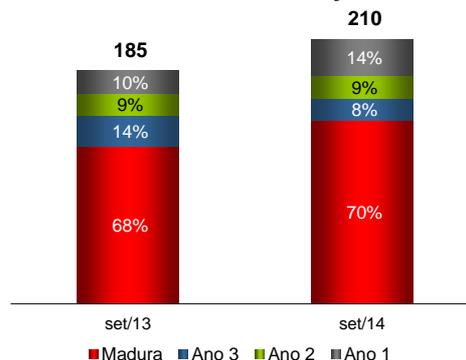
**Despesas gerais, administrativas e de vendas** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo totalizaram R\$ 23 milhões no 3T14, redução de 5% em relação ao 3T13 e ao 2T14, principalmente em função de menores despesas com projetos em relação aos períodos comparados. As despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R\$ 70 milhões nos 9M14, em linha com os 9M13.

**EBITDA** – A Ultracargo apresentou EBITDA de R\$ 44 milhões no 3T14, 7% e 3% acima do 3T13 e 2T14, respectivamente, principalmente em função de reajustes contratuais de tarifas e de menores despesas com projetos. Nos 9M14, o EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 129 milhões, aumento de 8% em relação aos 9M13.

**Extrafarma**

Conforme destacado em "Considerações sobre as informações financeiras e operacionais", exceto quando indicado, as informações da Extrafarma para 9M14 e 9M13 referem-se aos meses de fevereiro a setembro de cada ano.

**Desempenho operacional** – A Extrafarma encerrou o 3T14 com 210 lojas próprias nas regiões Norte e Nordeste, um aumento de 25 lojas (14%) em relação ao final do 3T13. Em função do processo de expansão da rede de lojas da Extrafarma, ao final do 3T14, cerca de 30% das lojas possuíam até 36 meses de operação, em comparação a 32% no 3T13. No entanto, o total de lojas com até um ano de operação no 3T14 foi de 14%, ante 10% no 3T13, em decorrência de um ritmo maior de abertura de lojas nos últimos 12 meses.

**Extrafarma – número e distribuição etária das lojas**

**Receita bruta** – A receita bruta da Extrafarma totalizou R\$ 327 milhões no 3T14, aumento de 14% em relação ao 3T13, principalmente em função do aumento de 14% na receita bruta do segmento varejo, que totalizou R\$ 280 milhões. O aumento de receita bruta de varejo decorre, principalmente, do maior número médio de lojas e do crescimento no faturamento das lojas existentes há mais de um ano (*same store sales*) de 6,2%. Durante o 3T14, a receita bruta do segmento atacado aumentou 17% em relação ao 3T13. Em relação ao 2T14, a receita bruta da Extrafarma aumentou 6%, em função do crescimento de 7% na receita bruta do segmento varejo, influenciado pelos efeitos relacionados à Copa do Mundo no 2T14. Nos 9M14, a receita bruta totalizou R\$ 825 milhões, 16% acima dos 9M13.

**Custo dos produtos vendidos e lucro bruto** – O custo dos produtos vendidos da Extrafarma totalizou R\$ 215 milhões no 3T14, um aumento de 11% em relação ao 3T13, principalmente em decorrência do maior volume de vendas e do reajuste anual dos preços de medicamentos autorizado pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamento (CMED). O lucro bruto atingiu R\$ 94 milhões, aumento de 21% em relação ao 3T13, principalmente em função do crescimento da receita bruta do segmento varejo e da melhor composição de vendas, com aumento de 0,5 p.p. na participação dos medicamentos genéricos. Em relação ao 2T14, o custo dos produtos vendidos e o lucro bruto aumentaram 7% e 3%, respectivamente, principalmente em função do maior volume de vendas. Nos 9M14, o custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 540 milhões, 14% acima dos 9M13, enquanto o lucro bruto aumentou 19%, totalizando R\$ 243 milhões.

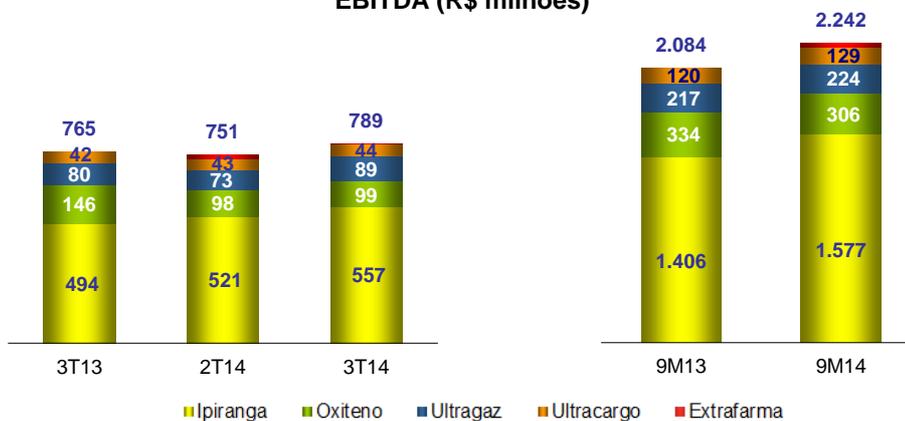
**Despesas gerais, administrativas e de vendas** – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Extrafarma totalizaram R\$ 95 milhões no 3T14, 45% acima do 3T13, principalmente em função (i) do crescimento de 13% no número médio de lojas, (ii) de aumentos acima da inflação nas despesas unitárias com pessoal e (iii) de despesas de integração com a Ultrapar e de estruturação da Extrafarma para crescimento mais acelerado no valor de R\$ 15 milhões no 3T14. Em relação ao 2T14, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 17%, em função de maiores despesas de integração e estruturação. Nos 9M14, as despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 226 milhões, 38% acima dos 9M13, dos quais R\$ 24 milhões se referem a despesas de integração com a Ultrapar e de estruturação da Extrafarma para crescimento mais acelerado.

**EBITDA** – O EBITDA do 3T14 da Extrafarma totalizou R\$ 17 milhões, se excluídas as despesas planejadas de integração e estruturação, um crescimento de 43% em relação ao 3T13, em decorrência do maior faturamento, parcialmente reduzido pela maior quantidade de lojas abertas há menos de um ano, ainda em processo de maturação. A margem EBITDA do 3T14 foi de 5,1%, 1,0 p.p. maior que a margem EBITDA do 3T13, principalmente em função da melhor composição de vendas. O EBITDA reportado (que inclui as despesas de integração e estruturação) totalizou R\$ 2 milhões no 3T14. Em relação ao 2T14, o EBITDA reportado da Extrafarma foi 89% menor, principalmente em função da maior concentração de despesas de integração e estruturação. Nos 9M14, o EBITDA totalizou R\$ 26 milhões, 38% menor que nos 9M13.

**Ultrapar**

**Receita líquida** – A receita líquida consolidada da Ultrapar cresceu 9% no 3T14 em relação ao 3T13, atingindo R\$ 17.300 milhões, em função do crescimento de receita em todos os negócios e da consolidação da receita da Extrafarma a partir de fevereiro de 2014. Em relação ao 2T14, a receita líquida da Ultrapar apresentou aumento de 4%, principalmente em função da sazonalidade entre períodos. Nos primeiros nove meses de 2014, a receita líquida da Ultrapar cresceu 12% em relação aos 9M13, totalizando R\$ 49.914 milhões.

**EBITDA** – O EBITDA consolidado da Ultrapar totalizou R\$ 789 milhões no 3T14, 3% acima do 3T13, apesar da desaceleração da economia brasileira, em função do crescimento de EBITDA em todos os negócios, exceto pela Oxiteno, principalmente em decorrência da forte base de comparação com o EBITDA recorde do 3T13. Em relação ao 2T14, o EBITDA da Ultrapar aumentou 5%, principalmente em função da sazonalidade entre períodos. Nos primeiros nove meses de 2014, o EBITDA da Ultrapar totalizou R\$ 2.242 milhões, um aumento de 8% em relação aos 9M13.

**EBITDA (R\$ milhões)**

**Depreciação e amortização** – O total de custos e despesas com depreciação e amortização no 3T14 foi de R\$ 221 milhões, 13% acima do 3T13, em função dos investimentos realizados ao longo dos últimos 12 meses, com destaque para a expansão da rede de postos e infraestrutura logística da Ipiranga, e da consolidação da Extrafarma a partir de fevereiro de 2014. Em relação ao 2T14, o total de custos e despesas com depreciação e amortização apresentou aumento de 2%. Nos 9M14, o total de custos e despesas com depreciação da Ultrapar foi R\$ 651 milhões, 13% acima dos 9M13.

**Resultado financeiro** – O endividamento líquido da Ultrapar ao final de setembro de 2014 era de R\$ 4,4 bilhões (1,4x LTM EBITDA), em comparação a R\$ 3,6 bilhões em setembro de 2013 (1,3x LTM EBITDA). A Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 107 milhões no 3T14, R\$ 18 milhões acima do 3T13, principalmente em função do aumento de 2,0 p.p. na taxa de juros básica da economia entre setembro de 2014 e setembro de 2013 e do maior endividamento líquido no 3T14. Em relação ao 2T14, a despesa financeira líquida foi R\$ 9 milhões maior, principalmente em função do maior endividamento líquido no 3T14. Nos 9M14, a Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 321 milhões, R\$ 77 milhões acima dos 9M13.

**Lucro líquido** – O lucro líquido do 3T14 atingiu R\$ 329 milhões, em linha com o 3T13 e 9% acima do 2T14, principalmente em função do crescimento do EBITDA e da despesa financeira em relação aos períodos comparados. Nos 9M14, a Ultrapar acumulou um lucro líquido de R\$ 879 milhões, 3% acima dos 9M13.

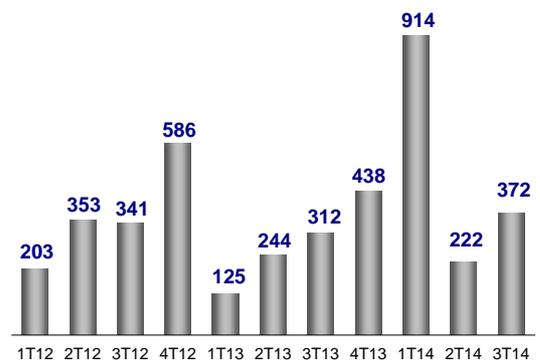


**Investimentos** – Os investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos, somaram R\$ 372 milhões no 3T14, distribuídos conforme a seguir:

- Na Ipiranga, foram investidos R\$ 234 milhões, direcionados principalmente à ampliação e manutenção da rede de postos e franquias e manutenção e construção de novas bases.
- Na Oxiteno, foram investidos R\$ 35 milhões, direcionados principalmente à manutenção de suas unidades produtivas.
- Na Ultragaz, foram investidos R\$ 67 milhões, direcionados principalmente para novos clientes do segmento granel e reposição de vasilhames.
- A Ultracargo investiu R\$ 6 milhões, direcionados principalmente à manutenção dos terminais.
- Na Extrafarma, foram investidos R\$ 12 milhões, direcionados principalmente à abertura de novas lojas e do centro de distribuição do Ceará.

R\$ milhões	3T14	2014
<b>Investimento em imobilizado e intangível</b>		
Ipiranga	234	454
Oxiteno	35	85
Ultragaz	67	148
Ultracargo	6	18
Extrafarma	12	22
<b>Total - investimento em imobilizado e intangível<sup>1</sup></b>	<b>359</b>	<b>747</b>
Financiamentos a clientes <sup>2</sup> – Ipiranga	7	(8)
Aquisição (desinvestimento) de participação acionária <sup>3</sup>	5	19
Associação com a Extrafarma <sup>4</sup>	-	749
<b>Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos</b>	<b>372</b>	<b>1.508</b>

Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos (R\$ milhões)



<sup>1</sup> Inclui consolidação da informática corporativa.

<sup>2</sup> Financiamentos a clientes estão incluídos no capital de giro na Demonstração do Fluxo de Caixa.

<sup>3</sup> Aporte de capital na ConectCar.

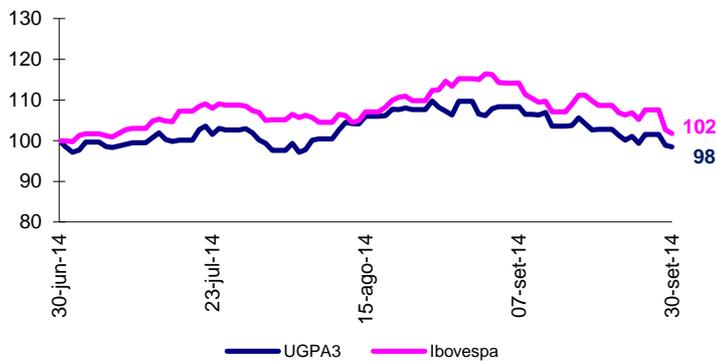
<sup>4</sup> Não incluída na Demonstração de Fluxo de Caixa. Para maiores informações, ver nota 3.a e nota 22 das informações trimestrais (ITR) do 3T14.



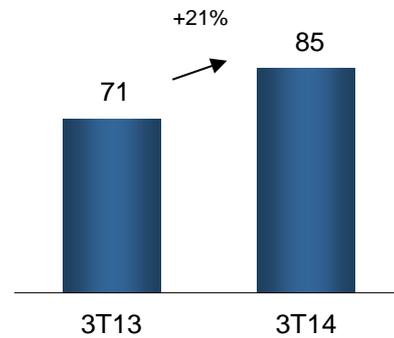
## A Ultrapar no mercado de capitais

O volume financeiro negociado da Ultrapar no 3T14 foi de R\$ 85 milhões/dia, 21% acima da média de R\$ 71 milhões/dia apresentada no 3T13, considerando as negociações ocorridas na BM&FBOVESPA e na NYSE. As ações da Ultrapar encerraram o 3T14 cotadas a R\$ 51,81 na BM&FBOVESPA, apresentando uma desvalorização de 2% no trimestre, enquanto o índice Ibovespa valorizou 2% no mesmo período. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram desvalorização de 11% no 3T14, enquanto o índice Dow Jones apresentou valorização de 1%. A Ultrapar encerrou o 3T14 com um valor de mercado de R\$ 29 bilhões, 3% menor do que no 3T13.

**Evolução UGPA3 x Ibovespa - 3T14  
(Base 100)**



**Volume financeiro médio diário  
(R\$ milhões)**





## Perspectivas

Mesmo com a manutenção do ambiente econômico desafiador, mantemos nossa expectativa de crescimento de longo prazo, com base nas características dos nossos negócios e no planejamento e execução consistentes de nossa estratégia, colhendo os benefícios dos investimentos realizados e do crescimento dos nossos mercados de atuação. A Ipiranga continuará investindo na ampliação da rede de postos e infraestrutura logística relacionada, com foco nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país, potencializando os benefícios do crescimento resiliente do consumo de combustíveis para veículos leves no Brasil. Além disso, a empresa continuará focando em ações de diferenciação, baseada na ampliação da oferta de produtos, serviços e conveniência, visando a fidelizar os clientes atuais e aumentar a base de consumidores. A Oxiteno continuará com o foco em inovação, através do desenvolvimento de novos produtos, e seguirá capturando benefícios decorrentes da maturação dos investimentos realizados para a expansão da capacidade de produção no Brasil. A Ultracargo continuará focada na captura dos benefícios das expansões de capacidade de seus terminais já operados, e seguirá atenta a oportunidades derivadas da crescente demanda por armazenagem de graneis líquidos. A Ultragaz, por sua vez, estará focada em colher os benefícios advindos dos investimentos na captura de novos clientes e na gestão constante de custos e despesas. Na Extrafarma, continuaremos focados na estruturação da companhia para expansão mais acelerada, que passará a ser implementada a partir dos próximos meses.



## Próximos eventos

### **Teleconferência / Webcast com analistas: dia 07/11/2014**

A Ultrapar realizará teleconferência com analistas no dia 07 de novembro de 2014 para comentários sobre o desempenho da companhia no terceiro trimestre de 2014 e perspectivas. A apresentação estará disponível para download no website da companhia 30 minutos antes do início das teleconferências.

#### **Nacional / APIMEC: 12h30 (horário Brasília)**

Local: Hotel Unique (Sala Tavarua)

São Paulo – SP

Telefone para conexão: +55 11 2188 0155

Código: Ultrapar

#### **Internacional: 15h00 (horário Brasília) / 12h00 (horário US EST)**

Participantes Brasil: 0800 891 0015

Participantes EUA: +1 877 317 6776

Participantes Internacionais: +1 412 317 6776

Código: Ultrapar

**WEBCAST ao vivo pela Internet no site [www.ultra.com.br](http://www.ultra.com.br). Solicitamos conectar-se com 15 minutos de antecedência.**

Este documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da companhia. Palavras como "acredita", "espera", "planeja", "estratégia", "prospecta", "prevê", "estima", "projeta", "antecipa", "pode" e outras palavras com significado semelhante são entendidas como declarações preliminares sobre expectativas e projeções futuras. Tais declarações estão sujeitas a riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia, e podem fazer com que os resultados reais sejam significativamente diferentes daqueles projetados. Portanto o leitor não deve fundamentar suas decisões apenas com base nestas estimativas.



## Informações operacionais e de mercado

<b>Foco financeiro</b>	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	<b>2T14</b>	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>
Margem EBITDA Ultrapar	4,6%	4,8%	4,5%	4,5%	4,7%
Margem Líquida Ultrapar	1,9%	2,1%	1,8%	1,8%	1,9%
<b>Foco em recursos humanos</b>	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	<b>2T14</b>	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>
Número de funcionários Ultrapar	13.613	9.218	13.449	13.613	9.218
Número de funcionários Ipiranga	2.744	2.647	2.712	2.744	2.647
Número de funcionários Oxiteno	1.826	1.833	1.828	1.826	1.833
Número de funcionários Ultragaz	3.651	3.728	3.632	3.651	3.728
Número de funcionários Ultracargo	623	594	619	623	594
Número de funcionários Extrafarma	4.344	-	4.225	4.344	-
<b>Foco no mercado de capitais</b>	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	<b>2T14</b>	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>
Quantidade de ações (mil)	556.405	544.384	556.405	556.405	544.384
Valor de mercado <sup>1</sup> – R\$ milhões	30.149	29.434	30.627	30.033	28.313
<b>BM&amp;FBOVESPA</b>	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	<b>2T14</b>	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>
Volume médio/dia (ações)	1.215.078	977.534	1.158.987	1.206.846	986.363
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	65.867	52.864	63.763	65.142	51.334
Cotação média (R\$/ação)	54,2	54,1	55,0	54,0	52,0
<b>NYSE</b>	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	<b>2T14</b>	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>
Quantidade de ADRs <sup>2</sup> (mil ADRs)	32.769	34.015	33.042	32.769	34.015
Volume médio/dia (ADRs)	361.089	329.195	307.790	338.065	368.089
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	8.548	7.789	7.611	7.968	9.070
Cotação média (US\$/ADRs)	23,7	23,7	24,7	23,6	24,6
<b>Total</b>	<b>3T14</b>	<b>3T13</b>	<b>2T14</b>	<b>9M14</b>	<b>9M13</b>
Volume médio/dia (ações)	1.576.168	1.306.729	1.466.777	1.544.911	1.354.452
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	85.405	70.653	80.737	83.390	70.445

Todas as informações financeiras estão de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira. Todos os números estão expressos em Reais, exceto os valores de margem da Oxiteno contidos na página 21 os quais estão expressos em Dólares americanos e foram obtidos utilizando-se a taxa média do Dólar comercial nos períodos correspondentes.

**Para informações adicionais, contatar:**

Gerência de Relações com Investidores - Ultrapar Participações S.A.  
+55 11 3177 7014  
invest@ultra.com.br  
[www.ultra.com.br](http://www.ultra.com.br)

<sup>1</sup> Calculado a partir do preço médio ponderado do período.

<sup>2</sup> 1 ADR = 1 ação ordinária.



3º TRIMESTRE DE 2014

ULTRAPAR  
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET	SET	JUN
	2014	2013	2014
<b>ATIVO</b>			
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	3.696,9	3.160,0	3.350,0
Contas a receber de clientes	2.542,7	2.270,3	2.374,8
Estoques	1.941,3	1.542,0	1.980,2
Impostos	558,6	438,3	527,7
Outros	110,9	100,3	126,7
Total Ativo Circulante	<b>8.850,4</b>	<b>7.510,8</b>	<b>8.359,3</b>
Investimentos	65,3	54,0	65,4
Imobilizado e intangível	7.991,7	6.780,9	7.827,5
Aplicações financeiras	129,2	104,4	70,0
Contas a receber de clientes	137,7	123,4	128,4
Imposto de renda diferido	412,3	420,3	401,8
Depósitos judiciais	684,0	583,9	671,4
Outros	199,8	143,2	175,4
Total Ativo Não Circulante	<b>9.620,0</b>	<b>8.210,2</b>	<b>9.340,0</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>18.470,5</b>	<b>15.721,0</b>	<b>17.699,4</b>
<b>PASSIVO</b>			
Empréstimos e debêntures	2.570,4	1.797,2	2.409,1
Fornecedores	975,6	882,1	874,0
Salários e encargos	287,7	267,9	240,9
Impostos	238,6	245,8	205,0
Outros	169,7	132,1	170,9
Total Passivo Circulante	<b>4.241,9</b>	<b>3.325,1</b>	<b>3.899,9</b>
Empréstimos e debêntures	5.622,3	5.083,9	5.105,2
Provisões para contingências	629,2	586,6	647,0
Benefícios pós-emprego	110,8	129,0	107,0
Outros	363,6	237,2	344,6
Total Passivo Não Circulante	<b>6.726,0</b>	<b>6.036,7</b>	<b>6.203,8</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>10.967,9</b>	<b>9.361,8</b>	<b>10.103,7</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	3.838,7	3.696,8	3.838,7
Reservas	3.238,6	2.248,0	3.238,7
Ações em tesouraria	(111,5)	(114,9)	(111,5)
Outros	507,9	502,7	603,4
Participação dos não-controladores	28,8	26,7	26,4
Total do Patrimônio Líquido	<b>7.502,6</b>	<b>6.359,2</b>	<b>7.595,7</b>
<b>TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>18.470,5</b>	<b>15.721,0</b>	<b>17.699,4</b>
Caixa e aplicações financeiras	3.826,1	3.264,4	3.419,9
Empréstimos	(8.192,7)	(6.881,1)	(7.514,4)
Caixa (endividamento) líquido	(4.366,6)	(3.616,8)	(4.094,5)



3º TRIMESTRE DE 2014

**ULTRAPAR**  
**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**  
 Em milhões de Reais, exceto lucro por ação

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2014	2013	2014	2014	2013
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>17.299,9</b>	<b>15.909,7</b>	<b>16.667,2</b>	<b>49.914,0</b>	<b>44.713,7</b>
Custo dos produtos vendidos	(15.929,9)	(14.645,5)	(15.367,4)	(45.972,1)	(41.225,6)
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.370,0</b>	<b>1.264,2</b>	<b>1.299,8</b>	<b>3.941,9</b>	<b>3.488,1</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Com vendas e comerciais	(556,7)	(461,3)	(522,8)	(1.584,3)	(1.310,0)
Gerais e administrativas	(268,9)	(265,0)	(260,8)	(833,5)	(750,6)
Outros resultados operacionais, líquidos	20,9	29,0	21,6	62,4	64,3
Resultado na venda de bens	8,5	3,7	(0,3)	15,2	18,4
<b>Lucro operacional</b>	<b>573,9</b>	<b>570,5</b>	<b>537,5</b>	<b>1.601,7</b>	<b>1.510,3</b>
Resultado financeiro					
Receita financeira	92,7	66,2	80,8	264,0	166,6
Despesa financeira	(200,1)	(155,1)	(179,4)	(584,7)	(410,4)
Equivalência patrimonial	(5,2)	(1,8)	(3,1)	(10,8)	(3,8)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>461,3</b>	<b>479,9</b>	<b>435,9</b>	<b>1.270,1</b>	<b>1.262,7</b>
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	(130,3)	(159,3)	(153,7)	(436,9)	(404,0)
Diferido	(16,7)	(11,4)	(0,3)	(1,2)	(41,4)
Incentivos fiscais	14,5	18,6	19,6	47,4	40,7
<b>Lucro líquido</b>	<b>328,8</b>	<b>327,8</b>	<b>301,4</b>	<b>879,5</b>	<b>858,0</b>
Lucro atribuível a:					
Acionistas da Ultrapar	326,2	325,4	299,1	872,2	852,3
Acionistas não controladores de controladas	2,6	2,4	2,3	7,3	5,7
<b>EBITDA</b>	<b>789,5</b>	<b>764,5</b>	<b>750,9</b>	<b>2.242,3</b>	<b>2.084,5</b>
Depreciação e amortização	220,8	195,8	216,4	651,5	578,0
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos <sup>1</sup>	372,2	312,2	263,9	759,0	680,6
<b>ÍNDICES</b>					
Lucro por ação - R\$	0,59	0,61	0,54	1,59	1,59
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,58	0,57	0,54	0,58	0,57
Dívida líquida / LTM EBITDA	1,42	1,31	1,34	1,42	1,31
Despesa financeira líquida / EBITDA	0,14	0,12	0,13	0,14	0,12
Margem bruta	7,9%	7,9%	7,8%	7,9%	7,8%
Margem operacional	3,3%	3,6%	3,2%	3,2%	3,4%
Margem EBITDA	4,6%	4,8%	4,5%	4,5%	4,7%

<sup>1</sup>Não inclui associação com a Extrafarma



ULTRAPAR  
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais

	JAN - SET	
	2014	2013
<b>Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais</b>	<b>1.448,6</b>	<b>1.298,5</b>
Lucro líquido	879,5	858,0
Depreciação e amortização	651,5	578,0
Capital de giro	(302,7)	(362,6)
Despesas financeiras (A)	632,0	391,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1,2	41,4
Resultado na venda de bens	(15,2)	(18,4)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(320,5)	(193,3)
Outros (B)	(77,1)	4,2
<b>Caixa gerado (consumido) pelas atividades de investimento</b>	<b>(766,5)</b>	<b>(710,7)</b>
Adições ao imobilizado e intangível, líquidas de desinvestimento	(747,5)	(688,4)
Aquisição e venda de participações acionárias	(19,0)	(22,2)
<b>Caixa gerado (consumido) pelas atividades financeiras</b>	<b>(408,9)</b>	<b>(455,3)</b>
Captações de dívida	1.591,9	1.302,8
Amortizações de dívida	(700,2)	(565,3)
Caixa desembolsado para pagamento de juros	(511,2)	(478,2)
Contraprestação de arrendamento mercantil	(4,1)	(3,3)
Sociedades relacionadas	-	(0,0)
Dividendos pagos (C)	(782,9)	(711,2)
Outros (D)	(2,3)	-
<b>Geração (consumo) de caixa</b>	<b>273,3</b>	<b>132,5</b>
Caixa de controladas adquiridas	9,1	-
<b>Saldo inicial de caixa (E)</b>	<b>3.543,7</b>	<b>3.131,8</b>
<b>Saldo final de caixa (E)</b>	<b>3.826,1</b>	<b>3.264,4</b>
<b>Informações adicionais</b>		
Extrafarma - aumento de capital com incorporação de ações e bônus de subscrição de ações (F)	749,3	-
Extrafarma - dívida bruta assumida na data do fechamento (F)	207,9	-

(A) Constituído de juros e variações monetárias e cambiais de financiamentos, que não representam desembolso de caixa.

Não inclui juros e variações monetárias e cambiais de aplicações financeiras.

(B) Constituído, principalmente, de movimentação líquida de ativo e passivo de longo prazo.

(C) Inclui dividendos pagos pela Ultrapar e por suas subsidiárias a terceiros.

(D) Corresponde ao custo de transação para emissão de ações em 2014.

(E) Inclui aplicações financeiras de longo prazo.

(F) Em decorrência da associação com a Extrafarma. Para maiores informações, ver nota 3.a e nota 22 das informações trimestrais (ITR) do 3T14.



**IPIRANGA**  
**CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO**  
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET	SET	JUN
	2014	2013	2014
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	1.753,1	1.639,6	1.652,4
Clientes a receber LP	109,1	99,2	100,3
Estoques	1.164,4	1.015,1	1.167,5
Impostos	260,3	151,9	227,9
Outros	242,2	226,3	258,9
Imobilizado / Intangível / Investimentos	3.448,7	3.144,1	3.333,4
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>6.977,7</b>	<b>6.276,2</b>	<b>6.740,4</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	650,2	674,3	582,7
Salários e encargos	85,3	87,1	71,3
Benefícios pós-emprego	101,0	114,7	97,9
Impostos	81,7	87,0	70,9
Provisões para contingências	137,0	180,2	139,5
Outros	153,2	122,8	160,2
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>1.208,5</b>	<b>1.266,1</b>	<b>1.122,6</b>

**IPIRANGA**  
**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**  
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2014	2013	2014	2014	2013
Receita Líquida	14.946,1	13.911,9	14.473,4	43.341,2	39.071,4
Custo dos serviços prestados	(14.082,7)	(13.107,7)	(13.643,8)	(40.819,7)	(36.768,6)
Lucro bruto	863,4	804,2	829,6	2.521,5	2.302,7
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(327,4)	(314,3)	(324,1)	(978,8)	(894,1)
Gerais e administrativas	(138,8)	(141,8)	(133,2)	(427,2)	(419,4)
Outros resultados operacionais	19,0	29,1	17,9	54,7	61,7
Resultado na venda de bens	9,6	2,7	1,5	15,2	19,7
Lucro operacional	425,8	379,9	391,6	1.185,4	1.070,6
Equivalência patrimonial	0,2	0,1	0,5	0,8	0,6
EBITDA	556,7	494,3	521,2	1.576,5	1.406,0
Depreciação e amortização	130,8	114,3	129,0	390,3	334,7
<b>ÍNDICES</b>					
Margem bruta (R\$/m³)	132	124	132	133	127
Margem operacional (R\$/m³)	65	59	62	63	59
Margem EBITDA (R\$/m³)	85	76	83	83	77
Margem EBITDA (%)	3,7%	3,6%	3,6%	3,6%	3,6%



**OXITENO**  
**CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO**  
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET	SET	JUN
	2014	2013	2014
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	465,2	427,7	410,4
Estoques	515,9	476,3	566,8
Impostos	109,0	128,0	116,0
Outros	108,4	97,5	106,8
Imobilizado / Intangível / Investimentos	1.663,6	1.659,0	1.649,8
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>2.862,2</b>	<b>2.788,5</b>	<b>2.849,7</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	141,5	151,0	150,0
Salários e encargos	64,6	82,1	60,4
Impostos	36,4	33,6	26,5
Provisões para contingências	93,2	86,9	91,3
Outros	18,3	23,3	17,8
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>354,0</b>	<b>376,9</b>	<b>345,9</b>

**OXITENO**  
**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**  
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2014	2013	2014	2014	2013
Receita líquida	872,0	867,0	813,4	2.525,6	2.443,0
Custo dos produtos vendidos					
Variável	(582,9)	(519,5)	(534,0)	(1.645,8)	(1.562,3)
Custo fixo	(66,3)	(69,5)	(67,8)	(211,2)	(196,5)
Depreciação e amortização	(33,1)	(29,6)	(31,1)	(93,8)	(89,8)
Lucro bruto	189,7	248,3	180,5	574,9	594,3
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(68,4)	(63,5)	(58,2)	(188,0)	(177,1)
Gerais e administrativas	(59,0)	(71,1)	(58,6)	(185,1)	(181,8)
Outros resultados operacionais	0,1	(0,7)	(0,0)	(0,2)	(0,9)
Resultado na venda de bens	(0,2)	0,1	0,1	(0,1)	0,1
Lucro operacional	62,1	113,2	63,7	201,5	234,5
Equivalência patrimonial	0,3	0,0	0,2	0,6	(0,0)
EBITDA	98,7	146,0	98,5	305,9	333,7
Depreciação e amortização	36,3	32,8	34,6	103,8	99,1
<b>ÍNDICES</b>					
Margem bruta (R\$/ton)	927	1.290	948	982	995
Margem bruta (US\$/ton)	408	564	425	429	470
Margem operacional (R\$/ton)	304	588	335	344	393
Margem operacional (US\$/ton)	134	257	150	150	185
Margem EBITDA (R\$/ton)	483	758	517	522	559
Margem EBITDA (US\$/ton)	212	331	232	228	264



3º TRIMESTRE DE 2014

**ULTRAGAZ**  
**CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO**  
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET	SET	JUN
	2014	2013	2014
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	189,1	183,0	182,3
Clientes a receber LP	28,3	23,6	27,8
Estoques	57,7	48,6	59,0
Impostos	41,3	34,3	41,2
Depósitos judiciais	178,8	147,6	175,2
Outros	38,6	34,1	40,6
Imobilizado / Intangível / Investimentos	786,2	746,3	754,5
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>1.320,0</b>	<b>1.217,6</b>	<b>1.280,5</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	45,5	45,4	40,9
Salários e encargos	92,4	82,8	74,4
Impostos	5,9	5,9	5,6
Provisões para contingências	88,8	81,9	86,4
Outros	25,5	22,9	25,9
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>258,2</b>	<b>238,9</b>	<b>233,2</b>

**ULTRAGAZ**  
**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**  
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2014	2013	2014	2014	2013
Receita líquida	1.095,2	1.050,3	1.011,2	3.035,7	2.975,5
Custo dos produtos vendidos	(926,1)	(891,6)	(865,0)	(2.589,4)	(2.534,4)
Lucro bruto	169,2	158,7	146,3	446,3	441,1
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(79,1)	(79,2)	(70,6)	(222,9)	(224,4)
Gerais e administrativas	(35,1)	(33,5)	(34,2)	(103,8)	(97,2)
Outros resultados operacionais	0,2	(0,2)	(0,0)	1,3	(0,7)
Resultado na venda de bens	(0,5)	0,8	(2,0)	0,9	(1,3)
Lucro operacional	54,7	46,6	39,4	121,7	117,4
Equivalência patrimonial	0,0	0,0	(0,0)	-	0,0
EBITDA	89,4	80,3	73,4	223,8	217,4
Depreciação e amortização	34,7	33,6	34,0	102,0	100,0
<b>ÍNDICES</b>					
Margem bruta (R\$/ton)	367	355	341	348	346
Margem operacional (R\$/ton)	119	104	92	95	92
Margem EBITDA (R\$/ton)	194	180	171	175	171



**ULTRACARGO**  
**CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO**  
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET	SET	JUN
	2014	2013	2014
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	29,2	22,4	31,0
Estoques	1,6	2,0	1,8
Impostos	10,2	11,2	10,4
Outros	18,3	14,9	19,7
Imobilizado / Intangível / Investimentos	926,6	950,3	934,5
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>985,9</b>	<b>1.000,8</b>	<b>997,5</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	8,9	13,4	9,6
Salários e encargos	16,8	15,8	13,2
Impostos	5,2	3,8	5,5
Provisões para contingências	11,3	10,7	11,1
Outros <sup>1</sup>	42,2	46,5	43,8
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>84,4</b>	<b>90,2</b>	<b>83,2</b>

<sup>1</sup> Inclui obrigações com clientes de longo prazo e saldo referente ao valor adicional mínimo da aquisição do Temmar, no porto de Itaquí

**ULTRACARGO**  
**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO**  
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET	SET
	2014	2013	2014	2014	2013
Receita líquida	89,7	89,1	87,7	263,0	250,5
Custo dos serviços prestados	(35,9)	(36,1)	(35,6)	(106,4)	(100,6)
Lucro bruto	53,8	53,0	52,1	156,5	149,9
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(3,9)	(4,4)	(4,0)	(11,8)	(14,3)
Gerais e administrativas	(19,3)	(20,0)	(20,3)	(58,4)	(55,9)
Outros resultados operacionais	1,5	0,8	2,8	5,9	4,2
Resultado na venda de bens	0,0	0,0	0,0	(0,6)	(0,1)
Lucro operacional	32,2	29,5	30,7	91,6	83,8
Equivalência patrimonial	(0,1)	0,3	0,3	0,5	1,0
EBITDA	44,5	41,7	43,3	129,1	120,0
Depreciação e amortização	12,3	12,0	12,3	37,0	35,2
<b>ÍNDICES</b>					
Margem bruta	60%	59%	59%	60%	60%
Margem operacional	36%	33%	35%	35%	33%
Margem EBITDA	50%	47%	49%	49%	48%



3º TRIMESTRE DE 2014

EXTRAFARMA  
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	SET	SET	JUN
	2014	2013	2014
<b>ATIVO OPERACIONAL</b>			
Clientes	109,6	78,2	101,3
Estoques	201,7	180,3	185,2
Impostos	36,2	33,6	29,0
Outros	11,3	9,8	9,1
Imobilizado / Intangível	73,0	57,2	64,5
<b>TOTAL ATIVO OPERACIONAL</b>	<b>431,8</b>	<b>359,1</b>	<b>389,2</b>
<b>PASSIVO OPERACIONAL</b>			
Fornecedores	132,1	116,2	91,8
Salários e encargos	28,3	28,4	21,3
Impostos	12,1	3,5	8,7
Provisões para contingências	46,8	9,8	46,3
Outros	16,5	13,9	22,1
<b>TOTAL PASSIVO OPERACIONAL</b>	<b>235,8</b>	<b>171,8</b>	<b>190,2</b>

EXTRAFARMA  
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO  
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	SET	SET	JUN	SET <sup>1</sup>	SET <sup>1</sup>
	2014	2013	2014	2014	2013
Receita bruta	326,7	285,4	307,9	824,5	711,3
Devoluções, abatimentos e impostos faturados	(17,7)	(13,3)	(15,0)	(41,7)	(34,2)
Receita líquida	309,0	272,0	292,9	782,8	677,1
Custo dos produtos vendidos	(215,0)	(194,4)	(201,6)	(540,3)	(473,3)
Lucro bruto	94,0	77,6	91,3	242,6	203,8
Despesas operacionais	(95,5)	(65,7)	(81,3)	(225,5)	(163,4)
Outros resultados operacionais	0,0	(2,6)	0,9	0,8	(3,8)
Resultado na venda de bens	(0,4)	0,0	0,1	(0,2)	0,1
Lucro operacional	(1,9)	9,4	11,0	17,6	36,8
<b>EBITDA</b>	<b>1,6</b>	<b>11,7</b>	<b>14,3</b>	<b>26,5</b>	<b>42,7</b>
Depreciação e amortização	3,5	2,3	3,4	8,8	5,9
<b>ÍNDICES<sup>2</sup></b>					
Margem bruta %	29%	27%	30%	29%	29%
Margem operacional %	-1%	3%	4%	2%	5%
Margem EBITDA %	0%	4%	5%	3%	6%

<sup>1</sup>Referente aos meses de fevereiro a setembro

<sup>2</sup>Calculado sobre a receita bruta



**ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A**  
**EMPRÉSTIMOS COM TERCEIROS**  
 Em milhões de Reais - Legislação Societária

EMPRÉSTIMOS	Saldos em Setembro/2014 <sup>1</sup>						Índices/ Moeda	Encargos financeiros médios ponderados (% a.a.) <sup>2</sup>	Vencimentos	
	Ipiranga	Oxiténo	Ultragaz	Ultracargo	Extrafarma	Ultrapar Controladora / Outras				Ultrapar Consolidado
<b>Moeda Estrangeira</b>										
Notas no mercado externo	-	-	623,6	-	-	-	623,6	US\$	+7,3	2015
Financiamento externo <sup>4</sup>	562,3	-	-	-	-	-	562,3	US\$ + LIBOR	+0,6	2015 a 2017
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	-	156,2	-	-	-	-	156,2	US\$	+1,2	< 358 dias
Financiamento externo	-	146,2	-	-	-	-	146,2	US\$ + LIBOR	+1,0	2017
Instituições financeiras	-	106,6	-	-	-	-	106,6	US\$	+2,1	2014 a 2017
Instituições financeiras	-	49,3	-	-	-	-	49,3	US\$ + LIBOR	+2,0	2017
BNDES	5,6	19,7	10,0	-	-	-	35,3	US\$	+6,1	2014 a 2020
Instituições financeiras	-	32,7	-	-	-	-	32,7	MX\$ + TIE	+1,0	2015 a 2016
Adiantamento de Cambiais Entregues	-	5,0	-	-	-	-	5,0	US\$	+0,7	< 88 dias
<b>Subtotal</b>	<b>567,9</b>	<b>515,6</b>	<b>633,5</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.717,1</b>			
<b>Moeda Nacional</b>										
Banco do Brasil pós-fixado	2.792,0	-	-	-	-	-	2.792,0	CDI	104,6	2015 a 2019
Debêntures - 1ª e 2ª emissões IPP	1.450,1	-	-	-	-	-	1.450,1	CDI	107,9	2017 a 2018
Debêntures - 4ª emissão	-	-	-	-	-	847,9	847,9	CDI	108,3	2015
BNDES	173,5	113,0	188,0	87,1	-	-	561,5	TJLP	+2,6	2014 a 2020
Banco do Brasil pré-fixado <sup>3</sup>	491,3	-	-	-	-	-	491,3	R\$	+12,1	2015
Banco do Nordeste do Brasil	-	49,7	-	40,1	-	-	89,8	R\$	+8,5	2018 a 2021
FINEP	31,6	28,2	-	-	-	-	59,7	R\$	+4,0	2019 a 2021
BNDES	36,2	8,4	8,5	1,4	1,8	-	56,4	R\$	+4,6	2015 a 2022
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	46,3	-	-	-	46,3	IGPM	+5,6	2031
Empréstimo de Capital de Giro - pós-fixado	-	-	-	-	28,2	-	28,2	CDI	+2,5	2014 a 2017
Nota de crédito à exportação <sup>5</sup>	-	25,7	-	-	-	-	25,7	R\$	+8,0	2016
FINEP	2,4	1,6	4,2	-	-	-	8,2	TJLP	-1,2	2023
Empréstimo de Capital de Giro - pré-fixado	-	-	-	-	4,3	-	4,3	R\$	+10,9	2014 a 2016
Arrendamento mercantil financeiro pré-fixado	-	-	-	-	1,0	-	1,0	R\$	+15,6	2014 a 2017
FINAME	-	-	-	-	0,5	-	0,5	TJLP	+5,6	2016 a 2022
Arrendamento mercantil financeiro pós-fixado	-	-	-	-	0,5	-	0,5	CDI	+2,8	2017
<b>Subtotal</b>	<b>4.977,2</b>	<b>226,5</b>	<b>247,0</b>	<b>128,6</b>	<b>36,2</b>	<b>847,9</b>	<b>6.463,4</b>			
Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros	4,0	5,3	2,9	-	-	-	12,3			
<b>Total</b>	<b>5.549,1</b>	<b>747,5</b>	<b>883,4</b>	<b>128,6</b>	<b>36,2</b>	<b>847,9</b>	<b>8.192,7</b>			
<b>Composição por ano de vencimento</b>										
Até 1 ano	1.256,0	322,4	79,8	37,0	27,3	847,9	2.570,4			
De 1 a 2 anos	525,8	92,0	670,4	32,7	6,4	-	1.327,3			
De 2 a 3 anos	1.392,4	262,9	41,2	26,3	2,1	-	1.725,0			
De 3 a 4 anos	630,0	45,7	25,9	13,5	0,2	-	715,3			
De 4 a 5 anos	1.733,1	13,4	25,9	6,8	0,2	-	1.779,4			
Após 5 anos	11,6	11,1	40,2	12,3	0,1	-	75,4			
<b>Total</b>	<b>5.549,1</b>	<b>747,5</b>	<b>883,4</b>	<b>128,6</b>	<b>36,2</b>	<b>847,9</b>	<b>8.192,7</b>			

Libor = London Interbank Offered Rate / MX\$ = peso mexicano / TIE = taxa de juros interbancária de equilíbrio (do México) / CDI = certificado de depósito interbancário / TJLP = custo básico de financiamento do BNDES (fixada pelo Conselho Monetário Nacional). Em 30 de setembro de 2014, TJLP estava fixada em 5% a.a. / IGPM = Índice Geral de Preços do Mercado

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	Saldos em Setembro/2014 <sup>1</sup>						Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado
	Ipiranga	Oxiténo	Ultragaz	Ultracargo	Extrafarma			
	1.872,1	985,2	451,2	321,1	9,4	187,2	3.826,1	

<sup>1</sup> Em conformidade com o IAS 39, os custos de transação incorridos na captação de recursos financeiros foram deduzidos do valor do instrumento financeiro contratado.

<sup>2</sup> Alguns empréstimos possuem instrumentos de proteção à exposição cambial e à taxa de juros (vide nota explicativa nº 22 das demonstrações financeiras).

<sup>3</sup> Para estes empréstimos foram contratados instrumentos de proteção com o objetivo de transformar a taxa de juros fixa para taxa flutuante, correspondente a 99,50% do CDI em média.

<sup>4</sup> Para estes empréstimos foram contratados instrumentos de proteção com o objetivo de transformar a taxa de juros fixa para taxa flutuante, correspondente a 103,83% do CDI em média.

<sup>5</sup> Para estes empréstimos foram contratados instrumentos de proteção com o objetivo de transformar a taxa de juros fixa para taxa flutuante, correspondente a 88,81% do CDI em média.